

HOTEL. MODA NA HOLANDA

Depois do spa assina o divórcio

Em vez de gritos e discussões, que tal uma separação relaxante, com direito a sauna e tudo? Entram e saem divorciados três dias depois. Já há pedidos de portugueses



Durante o processo de divórcio, os casais comem juntos e relaxam no spa

FOTOBANCO

RAQUEL LITO

Os casamentos-relâmpago em Las Vegas estão fora de moda. A tendência inverteu-se e chega da Holanda. No Hotel dos Divórcios, em Nieuwegein, a sete quilómetros de Utrecht, vendem-se divórcios em três dias, num ambiente festivo, com direito a sauna. Segundo a organização, até já há candidatos portugueses, mas vão ter que esperar: só são possíveis para já divórcios com casais holandeses, devido às limitações legais.

O hotel não tem instalações próprias. Funciona em parceria com seis unidades hoteleiras espalhadas pela Holanda. O director-executivo, Jim Halfens, prefere não divulgar quais, para preservar a privacidade dos hóspedes.

ENTRE OS MELHORES clientes, Jim Halfens destaca à SÁBADO um recém-divorciado que abriu uma garrafa de champanhe, discursou durante 15 minutos e pôs a tocar num leitor de CD a sua música favorita. O inverso deu-se com um casal que estava

sempre a discutir. “Passaram o dia a irritar-se um ao outro. Por isso, remetemo-los para o processo de divórcio convencional, que demorou meses.”

Halfens já ganhou fama internacional. Em Israel, por exemplo, os jornais chamaram-lhe o “novo guru do divórcio”. Ele diverte-se com a aluna, apesar de acreditar no casamento e de ter uma relação estável com a namorada, que o apoia no negócio. “Envolvi-me em alguns divórcios de amigos e deparei-me com a influência negativa que provocavam na vida das pessoas.”

O empresário de 33 anos decidiu lançar este conceito no dia dos namorados de 2011.

Agradou-lhe o “pensamento positivo” que está associado a ele.

Por um preço médio de 2.500 euros (pode haver ligeiras oscilações, consoante os pedidos dos clientes), o casal tem direito a alojamento (habitualmente em quartos separados, embora algumas vezes durmam no mesmo), serviços de bar, de sauna, intervenção de advogados, notários, mediadores familiares e psicólogos. Os profissionais tratam ainda do processo de guarda dos filhos e avaliam o património do casal.

A candidatura implica uma fase de selecção, nos escritórios

de Nieuwegein, onde se avalia se o casal se quer separar de forma pacífica. Só assim tudo poderá avançar. “Se arrastarem o processo, o risco de ruptura é maior.”

Até agora realizaram-se 15 divórcios. Um dos divorciados afirmou à BBC, sob anonimato, que não tinha querido passar novamente pelo “processo de carnificina” que experimentara numa separação anterior. “Queríamos chegar como amigos e partir como amigos. Por isso divorciámo-nos aqui e continuamos amigos.” ●

NEGÓCIO EM EXPANSÃO PARA OS ESTADOS UNIDOS

O DIVÓRCIO-RELÂMPAGO SERÁ TRANSMITIDO NUM PROGRAMA DE UM CANAL AMERICANO

- A maior parte dos clientes não quer passar por más experiências, a que assistiram com divorciados amigos.
- Apesar de o processo só ser legal na Holanda, o hotel tem recebido pedidos de vários países, sobretudo do Reino Unido e da Alemanha.
- Preparam um programa sobre os casos dos hóspedes, a estrear este ano nos Estados Unidos, para onde querem exportar o conceito.

Um dos seis hotéis na Holanda que funciona em parceria com o Hotel do Divórcio. O fundador, Tim Halfens, quer exportar o conceito



D.R.